

Introdução

João Veloso*

Cada vez mais, a reflexão e a produção de carácter teórico que se desenvolve no âmbito do ensino superior – e, em particular, no contexto de uma universidade, como a Universidade do Porto, em que a preocupação com a qualidade da formação dispensada aos seus estudantes é uma prioridade efetiva – tomam os próprios processos de transmissão e partilha de conhecimento em ambiente formativo como um objeto de estudo e de reflexão em si mesmo.

A par do desenvolvimento de novos conhecimentos e de novos recursos com aplicação nos campos da saúde, das tecnologias, da cultura, do bem-estar, do desenvolvimento económico e social, etc., o aperfeiçoamento contínuo e cientificamente validado de formas de *ensinar e aprender* mais atualizadas, mais adaptadas aos novos tempos e projetadas com o desígnio de se aumentar a eficácia formativa corresponde a uma valência verdadeiramente central da nossa missão. Na verdade, estas duas dimensões – investigação/desenvolvimento e ensino/for-

* Pró-Reitor da Universidade do Porto para a Inovação Pedagógica.

mação – nunca se podem contrapor numa universidade com o impacto regional, nacional e internacional da nossa: complementam-se, completam-se e validam-se reciprocamente.

Na Universidade do Porto, muito trabalho é desenvolvido no âmbito da modernização e melhoria dos processos formativos. Através de ações pedagógicas de curta e média duração destinadas a familiarizar os docentes com novas técnicas, tendências, reflexões e recursos; por meio da organização de eventos destinados à partilha pedagógica; e ainda recorrendo a iniciativas que visam estimular e distinguir práticas criativas e inovadoras no domínio da melhoria dos processos de ensino e aprendizagem – a Universidade do Porto olha há muitos anos para a intervenção explícita e estruturada na dimensão pedagógica como um dos instrumentos privilegiados da sua afirmação como uma universidade de referência nacional e internacional.

Algum desse trabalho (muitas vezes assente em plataformas de diálogo para que são convidados estudantes, investigadores e técnicos não só da Universidade do Porto, mas também de outras instituições portuguesas e estrangeiras) acaba por ficar disperso por documentos inéditos, não suficientemente sistematizados ou dificilmente disponíveis para uma consulta rápida, fácil e eficaz.

Esse foi o principal motivo pelo qual, na Unidade de Inovação Pedagógica e Tecnologias Educativas da Reitoria da Universidade do Porto (UIPTE), quisemos criar a presente coleção, cujo primeiro número é agora apresentado.

Os *Cadernos de Inovação Pedagógica da Universidade do Porto* – através dos quais pretendemos melhorar a acessibilidade de todos os interessados a um conjunto de reflexões, de relatos de experiência, de projetos de melhoria pedagógica, de propostas metodológicas e de textos de cariz mais teórico – querem responder precisamente ao objetivo de expandir o impacto que diariamente desenvolvemos em prol da inovação pedagógica no ensino universitário. Esperamos sinceramente que os *Cadernos* se transformem num recurso importante para o planeamento e a execução das tarefas decorrentes da componente docente que é parte essencial de um académico inserido numa universidade como a Universidade do Porto.

Neste primeiro número, reunimos alguns dos trabalhos apresentados no Workshop de Partilha e Inovação Pedagógica que teve lugar no mês de fevereiro de 2020 nas instalações da Faculdade de Economia da Universidade do Porto. Talvez tenha sido esta a última realização da UIPTE em regime presencial, antes de se abater sobre todos nós o espectro do COVID19, do confinamento e da redução drástica de contactos interpessoais diretos que se lhe seguiu. Nos dias em que, partilhando um mesmo espaço físico, trocámos e debatemos ideias, poucos de nós adivinhariam os tempos que vieram logo a seguir. Apesar da dimensão difícil e trágica que impôs ao nosso trabalho e às nossas vidas, o trabalho em tempos pandémicos desafiou-nos também a encontrar, num tempo recorde, novas formas de cimentar a relação com os nossos estudantes e de

continuar a assegurar uma formação válida e imprescindível para o desenvolvimento da Universidade e do País. De então para cá, a Universidade já organizou outras iniciativas de reflexão especificamente dedicadas às lições que podemos retirar do ensino em contexto pandémico. Esperamos trazer o resultado de algumas dessas reflexões e aprendizagens para um futuro número desta coleção, embora nos pareça ainda demasiado cedo para as conclusões daquilo que permanecerá para além destes meses difíceis para todos.

Em nome de toda a equipa da UIPTE, agradeço à editora da Universidade, a U.Porto Press, a disponibilidade para dar lugar a esta coleção no seu catálogo. Agradeço aos autores que generosamente contribuíram para este volume, permitindo-me particularizar, neste agradecimento, a Professora Nada Moghaizel-Nasr, da Universidade de São José de Beirute, que, enquanto oradora convidada, assegurou uma das sessões plenárias do Workshop. Agradeço também à Faculdade de Economia da Universidade do Porto a cedência das instalações e dos meios para o Workshop. Agradeço aos membros do júri que selecionaram os projetos apresentados na edição do Workshop de 2020. Finalmente, deixo uma palavra de muita estima e de muito ânimo a todos quantos diariamente, na Universidade do Porto, tentam trazer a inovação, a criatividade e a melhoria contínua também para o campo da formação disponibilizada aos que nos procuram. Aqueles que, entre muitas outras ofertas, preferem vir estudar para a Universidade do Porto não o fazem só em busca de um

diploma. Esperam de nós, além das certificações formais e como sustentação destas últimas, aprendizagens e recursos cognitivos, culturais, científicos, éticos e tecnológicos que só através de um ensino motivador e estimulante poderão efetivar-se e contribuir para o prestígio da Universidade do Porto em Portugal e além-fronteiras, proporcionando aos nossos estudantes e *alumni* uma maior realização pessoal, um maior crescimento académico, humano, científico, técnico e cultural e uma evidente melhoria das oportunidades profissionais.